



PAT03

HISTOPATOLOGIA DAS BRÂNQUIAS DE *Colossoma macropomum* E SEU HÍBRIDO TAMBATINGA PARASITADOS POR MONOGENOIDEAS E PROTOZOÁRIOS

Tarcísio F. Milagres¹; José Fernando M. Barcellos²; Marcos T. Dias³

¹Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, CEP 37200-000, Lavras, MG. Graduando em Ciências Biológicas da UFLA, Lavras, MG. ²Professor Doutor da UFAM, Manaus, AM. ³Pesquisador Doutor da EMBRAPA, Amapá, AP.

Neste artigo foram descritas as alterações histopatológicas das áreas branquiais em tambaqui *Colossoma macropomum* e seu híbrido tambatinga (*C. macropomum* x *Piaractus brachypomus*) de pisciculturas de Macapá, estado do Amapá, Brasil, infectados por protozoários e monogenoideas. A análise histológica das brânquias foi conduzida em espécimes coletadas em sete pisciculturas no período de setembro de 2009 a abril de 2011. Nas duas espécies, os maiores níveis de parasitismo foram causados por monogenoideas, seguido pelo protozoário *Ichthyophthirius multifiliis*. O tambaqui foi a espécie que apresentou maior grau de parasitismo e alterações histológicas nas brânquias. Já as alterações branquiais observadas no híbrido tambatinga, na sua maioria, não estavam relacionadas a presença de parasitas, indicando possivelmente um outro agente causal. Em *C. macropomum* a hiperplasia do epitélio branquial foi a lesão mais comum sendo para o híbrido tambatinga a dilatação dos canais vasculares marginais e a congestão sanguínea. Este foi o primeiro estudo sobre lesões branquiais causadas por parasitos em híbrido tambatinga.

Projeto Financiado: CNPq Processo no. 578159/2008-2

Area: Patologia